A IMPORTANCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM TDAH

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Mateus De Morais Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Introdução

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade é composto por três características básicas: a dificuldade de atenção, a hiperatividade e a impulsividade. Esse transtorno tem sido amplamente estudado devido, principalmente, ao aumento significativo do número de diagnósticos. De fato, a literatura da área mostra que "O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é uma das principais causas de procura de ambulatórios de saúde mental de crianças e adolescentes.
No momento em que o diagnóstico é concluído faz-se necessário que intervenções na família e na escola sejam iniciadas. A intervenção com os pais possui a finalidade de desmistificar as características e o processo de tratamento do TDAH, bem como capacitar aqueles que convivem diariamente com a criança para serem participantes ativos no processo de melhoria da mesma. Com relação ao ambiente escolar, o objetivo do trabalho é fornecer ao professor informações que possam contribuir para o desenvolvimento de práticas potencializadoras do trabalho desenvolvido em consultório. (FARAONE ROHDE E HALPERN, 2004).
Este artigo tem como objetivo apresentar algumas informações da importância da atuação do psicólogo para pessoas com TDAH, o psicólogo contribui para um diagnóstico mais aprofundado do TDAH. Isso evita que pessoas saudáveis sejam diagnosticadas erroneamente e ainda, evita que quem realmente precise de cuidados passe despercebido. Além disso, também faz parte da função desse profissional colaborar com

Objetivo

Ter o TDAH pode representar mais do que dificuldade na aprendizagem. Isso também reflete, muitas vezes, em preconceito, violência física e psicológica com os pacientes. Por isso o papel do psicólogo no TDAH é fundamental podendo ajudar o paciente a desenvolver estratégia para melhorar a concentração, a organização, o planejamento e a autorregularão emocional. Foram trabalhados aspectos importantes para realizar uma observação clínica com cuidado e ética em prática observando os funcionamentos do

Material e Métodos

Este artigo tem como objetivo relato de experiencia do estágio básico psicologia supervisionado incluindo pesquisa bibliográfica relacionado técnicas de intervenção psicológica em uma ong não governamental que presta auxilio para pessoas e cuidadores com neuro divergentes no período de dois meses, tivemos 8 encontros sempre no

sábado as 14:00 e termino as 15:00 com 5 crianças, 3 adolescentes com objetivo de aprendizagem, compreensão e observação em estimular pacientes aplicando técnicas para estimularem e analisar as respostas buscando aprimoramentos e técnicas utilizadas. Nas atividades sensórias são brincadeiras que tem como foco desperta o interesse das crianças em descobrir novas formas, sons, cores, e habilidades, estimulando assim sua curiosidade. O mapa das emoções nas ajudas a identificar e reconhecer as emoções que estamos sentindo através de visualização e organização das emoções no mapa mental. Somos capazes de nomear e compreender nossos sentimentos sornando os mais

Resultados e Discussão

O psicólogo pode trabalhar com a pessoa com TDAH para melhorar habilidades sociais, autocontrole, organização e planejamento.
Além disso, o profissional pode orientar os pais e professores sobre estratégias para lidar com crianças com TDAH no ambiente escolar.
Em resumo, o psicólogo desempenha um papel crucial no diagnóstico mais preciso e no tratamento eficaz do TDAH. condição Tratamento: As ciências médicas já estudam sistematicamente o transtorno, pois o tratamento usualmente preconizado se faz por meio da utilização de medicamentos. Contudo, faz-se necessário entender a complexidade desse transtorno para além de uma explicação biológica de causa-efeito, o que denota a importância de ampliar os estudos acerca do TDAH no campo da Psicologia.
Nesse ínterim, é importante compreender que estratégias e instrumentos que os profissionais da área da Psicologia têm utilizado para realizar o diagnóstico e o tratamento do TDAH. Um fenômeno como o TDAH pode facilmente ser diagnosticado e tratado de formas diversas e subjetivas devido à complexidade e especificidade que possui. Dessa forma, faz-se necessário que os profissionais das diversas áreas que realizam intervenções com pessoas com TDAH possuam uma "linguagem" comum para que os pacientes possam receber um tratamento que contemple características específicas desse transtorno

Conclusão

A experiência de estágio foi de grande relevância no sentido didática e aprendizagem de poder compreender comportamentos de crianças com TDAH de modo que eles se destacavam e apresentavam comportamentos típicos que diferencia das demais crianças neurodivergente. Iniciamos as intervenções, o projeto teve como objetivo observação para aprendizagem dos estagiários compreender aspectos de identificação de crianças com TDAH e a importância do profissional de psicologia no diagnóstico, acompanhamento, em encaminhamentos, terapias entre outras atribuições que possa colaborar para uma melhor qualidade de vida para o paciente e o ambiente aonde o mesmo está inserido.
Podendo identificar, orientar, direcionar cuidadosamente com clareza, ética e respeito profissional tendo cuidados devidos para que possamos diminuir sintomas que levem ao sofrimento fisco e mental de pessoas que considerando os dados analisados pôde-se observar a necessidade de realizar estudos mais aprofundados acerca dos

Referências

COLLADO e LUCIO, 2006CALIMAN, L. V. (2010) Notas sobre a história oficial do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade TDAH. Psicologia Ciência e Profissão. vol.30, no.1, p.46-61. ISSN 1414-9893
GOLDSTEIN, S.; GOLDSTEIN, M. Hiperatividade - Como Desenvolver a Capacidade de Atenção da Criança. Tradução de Beatriz Celeste Marcondes. Campinas: Papirus, 2003

SILVA, A. B. B. Mentes Inquietas - Entendendo melhor o mundo das pessoas Distraídas, Impulsivas e Hiperativas. São Paulo: Editora Gente, 2003